



## **Chamada para Dossiê Especial: “Desafios contemporâneos da saúde no Rio de Janeiro e Região Metropolitana”**

**Editora Convidada:** Flavia Martinez de Carvalho, DSc (Pesquisadora em Saúde Pública, IOC/Fiocruz)

**DATA LIMITE PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS: 15 de maio de 2026.**

A cidade do Rio de Janeiro e sua Região Metropolitana configuram um espaço urbano marcado por intensas desigualdades sociais, ambientais e territoriais, que se refletem de forma direta e complexa nas condições de saúde da população (Bortz *et al.*, 2015). A combinação entre alta densidade populacional, heterogeneidade socioeconômica, degradação ambiental, mudanças climáticas, desafios na organização dos serviços de saúde e processos acelerados de urbanização impõe múltiplos desafios à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à garantia do direito à saúde (Hone *et al.*, 2023). Nas últimas décadas, observa-se um crescente interesse acadêmico e institucional em compreender a saúde a partir de uma perspectiva territorializada, reconhecendo que os processos de adoecimento e cuidado são profundamente influenciados pelo ambiente urbano, pelas condições de vida e pelas dinâmicas socioespaciais. No contexto carioca, questões como poluição atmosférica, ilhas de calor urbano, saneamento precário, circulação de doenças infecciosas, vulnerabilidades materno-infantis e desigualdades no acesso às tecnologias em saúde evidenciam a necessidade de abordagens interdisciplinares e contextualizadas (Fernandez-Medina *et al.*, 2025; Collazo *et al.*, 2025; Teixeira, 2022; Leal, 2025).

Além disso, os impactos das mudanças climáticas, a persistência e reemergência de arboviroses, as lições aprendidas com a pandemia de COVID-19 e o avanço de tecnologias digitais e computacionais aplicadas à saúde reforçam a urgência de estudos que articulem produção científica, inovação e políticas públicas (Fornazin; Rachid; Coelho Neto, 2022). Nesse cenário, a análise da saúde urbana no Rio de Janeiro e na Região Metropolitana torna-se fundamental para subsidiar estratégias de planejamento, gestão e intervenção que dialoguem com a complexidade do território. Este dossiê especial da revista Coleção Estudos Cariocas tem como objetivo reunir contribuições teóricas, metodológicas e empíricas que abordem os desafios contemporâneos da saúde no Rio de Janeiro e na Região Metropolitana, valorizando estudos com recorte territorial explícito e perspectivas interdisciplinares nas ciências da saúde. Serão bem-vindos artigos originais, ensaios teóricos, análises metodológicas e estudos de caso que dialoguem com os seguintes eixos temáticos, entre outros:

- 1. Saúde urbana, ambiente e qualidade de vida:** impactos da poluição atmosférica na saúde; ilhas de calor urbano e efeitos sobre morbimortalidade; relação entre áreas verdes, bem-estar e saúde mental; saneamento, água e saúde em áreas urbanas e periurbanas e mudanças climáticas e saúde na cidade do Rio de Janeiro.
- 2. Vigilância em saúde e epidemiologia urbana:** doenças infecciosas e negligenciadas no contexto urbano; arboviroses e determinantes ambientais no Rio de Janeiro e na RMRJ; vigilância epidemiológica baseada em território; uso de dados

georreferenciados em saúde pública e lições da pandemia de COVID-19 no contexto carioca.

**3. Saúde materno-infantil, do recém-nascido à adolescência:** mortalidade materna e infantil no Rio de Janeiro; atenção ao recém-nascido de alto risco; desenvolvimento infantil e desigualdades sociais; saúde do adolescente em contextos urbanos e tecnologias de cuidado e monitoramento em saúde materno-infantil.

**4. Tecnologias, inovação e saúde no contexto carioca:** uso de tecnologias digitais em saúde (aplicativos, telemedicina, inteligência artificial); inovação no SUS no Rio de Janeiro; análise computacional aplicada à saúde; tecnologias assistivas e reabilitação e avaliação de tecnologias em saúde em contextos urbanos.

Embora haja produção relevante na área da saúde, ainda são escassos estudos que articulem, de forma integrada e territorializada, as dimensões ambientais, sociais, epidemiológicas e tecnológicas da saúde no Rio de Janeiro e na Região Metropolitana. Persistem lacunas sobretudo em análises sensíveis às desigualdades intraurbanas, às transformações ambientais e ao uso de novas tecnologias em contextos concretos de vida e cuidado. Ao reunir investigações ancoradas no território carioca, este dossiê busca contribuir para o fortalecimento de abordagens interdisciplinares, em consonância com a missão da Estudos Cariocas de fomentar reflexões críticas e qualificadas sobre os desafios contemporâneos da cidade e de sua região.

Referências bibliográficas:

BORTZ, M. *et al.* Disaggregating health inequalities within Rio de Janeiro, Brazil, 2002–2010. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, 2015.

HONE, T. *et al.* Associations between primary healthcare and infant health outcomes in Rio de Janeiro. **The Lancet Regional Health – Americas**, v. 22, 2023.

FERNANDEZ-MEDINA, R. *et al.* Excess mortality associated with extreme heat in Rio de Janeiro, Brazil, 2023. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 49, 2025.

COLLAZO, S. *et al.* Extreme heat and mortality in the state of Rio de Janeiro: attribution to climate change. **Natural Hazards and Earth System Sciences**, v. 25, n. 9, 2025.

TEIXEIRA, C. F. S. Challenges of health surveillance today. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. 2, 2022.

LEAL, M. C. Pregnancy, childbirth, and birth in the state of Rio de Janeiro. **Revista de Saúde Pública**, v. 59, 2025.

FORNAZIN, M.; RACHID, R. R.; COELHO NETO, G. C.. A saúde digital nos últimos quatro anos e os desafios para o novo governo. **RECIIS**, [S. l.], v. 16, n. 4, 2022.